TRIGO

QUALIDADE DA SAFRA – 1980-87 (PH)

1980	76,09
1981	77,85
1982	74,12
1983	76,82
1984	76,69
1985	79,37
1986	76,58
1987	78,95

FONTE – Detrig.

PRODUTIVIDADE FÍSICA MÉDIA – 1978-88 (kg/ha)

1978	957
1979	764
1980	865
1981	1.151
1982	646
1983	1.190
1984	1.139
1985	1.614
1986	1.446
1987	1.765
1988	1.598

FONTE – IBGE.

IMPORTAÇÕES PREVISTAS DA ARGENTINA – 1987-91 – (em mil t) / (Protocolo nº 2)

1987	1.375
1988	1.450
1989	1.550
1990	1.700
1991	2.000

FONTE – Min. das Relações Exteriores.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DA ARGENTINA – 1977-87 (em mil t)

ANO	PRODUÇÃO	EXPORTAÇÃO
1977	5.699	2.613
1978	8.112	3.294
1979	8.112	4.791
1980	7.812	3.811
1981	8.302	3.593
1982	14.998	9.908
1983	12.793	7.812
1984	13.202	9.391
1985	8.493	4.301
1986	9.010	4.464
1987	9.990	5.607

FONTE – USDA.

A safra tem apresentado problemas nos principais estados produtores. Segundo o **Departamento de Trigo,** do **Banco do Brasil,** o mais sério desfalque na produção ocorre no **Paraná,** maior estado produtor, com plantio de 1,8 milhão de ha. A região **Oeste** paranaense, mais destacada área de cultivo (do chamado **trigo da tarde**), foi bastante prejudicada. A região **Norte,** cultivadora do **trigo do cedo** não foi muito afetada, porém, e apresenta produção de ótima qualidade. Segundo aquela fonte, a safra paranaense, antes estimada em 3,4 milhões de t, está reduzida a cerca de 2,53 milhões de t.

Os trigais gaúchos, contudo, não tiveram perdas de monta, pois as chuvas têm-se sucedido, no **Rio Grande do Sul,** a cada duas semanas e a lavoura precisa, de fato, de pouca umidade. O **trigo do cedo** é ali considerado excelente e apenas o **da tarde** apresenta problemas. A safra, plantada em aproximadamente 1 milhão de ha, perdeu 100 mil t até o momento, passando de 1,7 milhão de t, para 1,6 milhão de t.

Podem-se destacar, outrossim, as situações de **São Paulo,** (área de 180 mil ha, semeada mais cedo) cujas plantações apresentam desempenho tido como muito bom, com produtividade física média estimada, pelo **IBGE** em 1.720 kg/ha e de **Santa Catarina,** em que as lavouras assemelham-se às gaúchas, embora haja expectativa quanto a perdas maiores.

No **Mato Grosso do Sul,** seca e geadas, quando o trigo estava maturando, provocaram perdas e o **CTRIN** calcula a safra em 470 mil t.

No total, a safra está estimada em 5,5 milhões de t, 9% abaixo das 6,1 milhões de t do ano passado. O consumo para este ano foi estimado entre 6,2 milhões de t e 6,5 milhões de t e não está caindo tanto quanto se imaginava, após a retirada do subsídio, possivelmente em razão do consumo de massas no inverno. Não há possibilidade de problemas de oferta, já que a safra ainda é boa, há estoques e o acordo com a **Argentina** prevê o ingresso no mercado brasileiro de 1,45 milhão de t em 1988 e 1,55 milhão de t, em 1989. Até lá, possivelmente, estará decidida a questão da forma como se dará a próxima comercialização.